



# 遊藝古典與印象

## 澳門樂團與蘇州交響樂團

ENCONTRO DE CLÁSSICO E IMPRESSIONISMO  
Orquestra de Macau e Orquestra Sinfónica de Suzhou

CLASSICAL MEETS IMPRESSIONISM  
Macao Orchestra and Suzhou Symphony Orchestra

澳門樂團  
2021-22 音樂季

---

Orquestra de Macau  
Temporada de Concertos de 2021-22

---

Macao Orchestra  
2021-22 Concert Season



名家指揮  
Maestros com Carisma  
Maestros with Charisma



---

音樂會演出時間長約 1 小時 30 分，包括一節 15 分鐘的中場休息。

**Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, com um intervalo de 15 minutos.**

Approximately 1 hour and 30 minutes, includes a 15 minutes interval.

---

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

**Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.**

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

---

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

**Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.**

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

---

請勿飲食。

**Não comer nem beber.**

No Eating or Drinking.

---

演奏期間請保持安靜。

**Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.**

Please keep quiet during the performance.

# 遊藝古典與印象 — 澳門樂團與蘇州交響樂團

---

Encontro de Clássico e Impressionismo –  
Orquestra de Macau e Orquestra Sinfónica de Suzhou

---

Classical meets Impressionism -  
Macao Orchestra and Suzhou Symphony Orchestra

15 / 01 / 2022

星期六 | Sábado | Saturday 20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau – Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

# 節目

## Programa

## Programme

澳門樂團  
A Orquestra de Macau  
Macao Orchestra

蘇州交響樂團  
Orquestra Sinfónica de Suzhou  
Suzhou Symphony Orchestra

指揮及鋼琴 | Maestro e Piano | Conductor and Piano  
許忠 Xu Zhong

女中音 | Meio-Soprano | Mezzo-Soprano  
董芳 Dong Fang \*

路德維希·範·貝多芬 (1770-1827) :  
C 大調第一鋼琴協奏曲 作品 15  
I. 充滿活力的快板  
II. 慢板  
III. 迴旋曲 (快板)

中場休息

莫里斯·拉威爾 (1875-1937) :  
悼念公主的帕凡舞曲

三首馬拉美之詩 \*  
I. 嘆息  
II. 空求  
III. 瓶中玫瑰

庫普蘭之墓

I. 前奏曲  
II. 佛拉納舞曲  
III. 小步舞曲  
IV. 黎高冬舞曲

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利  
A organização reserva-se o direito de alterar o  
programa e/ ou os artistas.  
The organizer reserves the right to alter the programme  
and/ or the cast of performers.



# 曲目介紹

---

## Notas ao Programa

---

## Programme Notes

### 路德維希·範·貝多芬：C 大調第一鋼琴協奏曲 作品 15

---

對十九世紀初的維也納觀眾而言，貝多芬 (1770-1827) 絕對是一位破格的鋼琴家。習慣了像莫扎特作品般流暢而不唐突的風格，他們對貝多芬充滿對比和衝激的音樂感到震驚；據說貝多芬會將雙手高舉在鍵盤上方，然後狠狠敲擊琴鍵，在此過程中更經常會弄斷琴弦。儘管如此，貝多芬被認為是第一位真正的鋼琴演奏家，得到樂迷的傾心接納。1795 年 12 月 18 日，海頓從倫敦凱旋而歸，回到維也納之後不久就舉辦了一場音樂會，發表他為倫敦觀眾創作的三首交響曲。海頓認為這個時機很適合讓曾經跟他學習的貝多芬參與其中。結果，貝多芬第二次以鋼琴家的身份在維也納公開演奏，曲目相信是其 C 大調鋼琴協奏曲。這部協奏曲的最早記載可以追溯到 1798 年，當時貝多芬正於布拉格演奏。

C 大調協奏曲並不是貝多芬的第一首鋼琴協奏曲。早於 1784 年，他就寫了一首降 E 大調協奏曲，而他在波恩的時候也曾構思另一首降 B 大調協奏曲，該曲很可能就是貝多芬在 1795 年 3 月於維也納首次演出時所彈的作品。因此，C 大調這首作品其實是他的第三首鋼琴協奏曲。儘管降 E 大調那首在貝多芬有生之年既未被演出也未被出版（後來它以「零號鋼琴協奏曲」的形式出現），而降 B 大調那首則經過改編修訂，比 C 大調這首晚一點才出版。因為這個原因，C 大調鋼琴協奏曲就被公認為貝多芬的「第一首」鋼琴協奏曲。

貝多芬本人對這首 C 大調鋼琴協奏曲並沒有特別高的評價，稱它「不是我最好的作品」，但此曲的原創性在今天得到肯定。第一樂章以和緩的氣氛開場，之後卻突然轉到意料之外的調性，讓聽眾立即能體驗貝氏的創新特質。貝多芬又將樂章結尾的華彩樂段清楚地譜寫下來，一改以往讓演奏者在華彩樂段即興發揮的習慣。第二樂章在內容上說不上創新突破，但其長度亦令人耳目一新——在貝多芬所有協奏曲的慢樂章中以它最長——其中的抒情旋律先由鋼琴發表，隨後由單簧管接力。第三樂章是一首活潑機智的迴旋曲，貝多芬將自己 1791 年在波恩創作的鋼琴三重奏組素材融入其中。

---

## 莫里斯·拉威爾：悼念公主的帕凡舞曲

---

貝多芬曾被視為一位破格的鋼琴家，但拉威爾 (1875-1937) 比他更甚，曾被視為非常破格而遭巴黎音樂學院的鋼琴班除名，理由是因他彈奏鋼琴時那種溫柔、令人目炫的特色被認為不是偉大鋼琴演奏家所應有，而且他已將注意力由鋼琴演奏轉移到作曲。拉威爾的第一部嚴肅作品可以追溯至十九世紀九十年代中期，首部出版作品是首鋼琴曲，名為《古風小步舞曲》，於 1898 年 4 月 18 日由當代音樂的重要擁護者：西班牙著名鋼琴家維涅斯在巴黎首演。次年，拉威爾為波利尼亞克公主創作了《悼念公主的帕凡舞曲》。這是一首單樂章鋼琴曲，由維涅斯於 1902 年 4 月 5 日在巴黎普萊耶音樂廳公開首演。1910 年，拉威爾將之改編成管弦樂版本，並在 1911 年 2 月 27 日由英國指揮家伍德在曼徹斯特的「紳士音樂會」中首演。此曲可能算不上是拉威爾最著名的作品（因為這個榮譽已被無處不在的《波萊羅》所得），但一早已存在於最受歡迎的法國名曲之列。

此曲的受歡迎程度卻令拉威爾感到冒犯，他曾斥責過一位熱情的評論家，公開提請他注意此曲中「受夏布里耶的影響太明顯，形式亦無甚趣味」。作曲家也反對以過於陰沉的風格演繹此曲，他指出：「請記住，我是為一位逝去的公主寫了首帕凡舞曲，而不是為公主寫了一首沒有生命的帕凡舞曲。」1923 年，拉威爾將此曲改成芭蕾舞音樂，但當時卻未有搬上舞台。《悼念公主的帕凡舞曲》的魅力從來都是緩緩散發，開始時圓號在弦樂撥奏的襯托下吹奏出動聽旋律，引用樂評兼小提琴家貝圖米艾的話，這部作品「充滿夢幻般的優雅和柔情，細膩地反映出作曲家的感性」。

---

## 莫里斯·拉威爾：三首馬拉美之詩

---

1896 年，也就是拉威爾 (1875-1937) 正式加入音樂學院作曲班的前一年，他首次以詩人馬拉美的作品譜成歌曲。正如拉威爾在 1927 年接受《紐約時報》採訪時所說，馬拉美「不僅是最偉大的法國詩人，也是唯一的法國詩人，因為他使並非為詩歌而設計的法語變得富有詩意。這是他獨自成就的偉大功績……他把長有翅膀的思想和潛藏的遐想從牢房中解放。」他更說過：「當我第一次聽到德彪西的《牧神之午後》前奏曲時，我才意識到音樂是什麼，那首樂曲也是根據馬拉美的詩作改編的。」由此可見，拉威爾對馬拉美非常重視。當他和史達拉汶斯基在瑞士合作期間，知道史氏受荀伯克的新作《月光小丑》啟發，完成了三首用上聲樂和器樂合奏的日語歌曲時，拉威爾決定用相同編制將馬拉美的詩譜寫成三首歌曲。正如拉威爾所解釋：「我想將馬拉美的詩轉化成音樂，尤其是他那股意味深長的優雅特質。」1914 年 1 月 14 日，這套作品由女中音巴托里在巴黎埃拉爾廳首演。

拉威爾將當中第一曲《嘆息》提獻給史達拉汶斯基，而史氏的《三首日語詩歌》也在同場演出。1914 年 1 月的音樂會中也演出了舒密狄的鋼琴二重奏《小精靈》，拉威爾的第二曲《空求》正是提獻給這位作曲家。拉威爾將第三曲《瓶中玫瑰》獻給他的朋友兼導師薩替。

## 莫里斯·拉威爾：庫普蘭之墓

當《三首馬拉美之詩》在巴黎首演後不久，拉威爾 (1875-1937) 隨即著手創作一套鋼琴作品，旨在重溫十八世紀的法國風格和體裁，並想反映由作曲家庫普蘭主導的年代。可惜第一次世界大戰的爆發中斷了拉威爾的有關創作，他在大戰期間曾擔任救護車司機。大戰期間他失去很多朋友，母親去世更成為壓倒駱駝的最後一根稻草，令他寫不出任何音樂。創作《庫普蘭之墓》成為拉威爾一次心理鍛煉，讓他逐漸平息戰時失去親友的哀痛。樂曲於 1919 年 4 月 11 日由瑪格麗特·朗在巴黎首演，獲得極大成功。拉威爾在不久之後將其中四個樂章改編成一套管弦樂組曲，並於 1920 年 2 月由雷內·巴頓指揮帕德魯普樂團進行首演。

**前奏曲**一開始，雙簧管獨奏的綿密樂句佛如泉湧（這件樂器在此曲有不少超技樂段），其後有弦樂和整個樂團先後加入，令開場時的氣象能保持不變。木屋的整體效果像流水，時而像小溪，時而像噴泉，最後更像連串水滴噴湧而出。

**佛拉納舞曲**起源於意大利的古老舞蹈，與我們更為熟悉的吉格舞曲有密切關係。這個樂章的最初版本直接改編自庫普蘭的作品，但經過不斷修改，最後只保留了原曲的調性和結構，曲中各種樂器的柔和音色給人緬懷過去的印象。

**小步舞曲**開始時以雙簧管吹奏出帶有田園氣色的優美主題，樂章開始時旋律較為簡潔，但之後漸漸反映出十八世紀音樂中對加入裝飾音的熱愛。樂章呈現出萬花筒般的管弦樂音色，不同的樂器逐一出現，演奏簡短精緻的旋律。

最後的**黎高冬舞曲**最初也直接改編自庫普蘭的作品。樂章表達出歡快、近乎喧鬧的氣氛，但在某些時候會匆匆表現出憂鬱以至悲傷的情緒。樂章完結前爆發出歡天喜地的樂韻，有效消除所有陰霾。

曲目介紹：Dr Marc Rochester  
中譯：賴建群

---

## Ludwig van Beethoven: Concerto para Piano N.º 1 em Dó Maior, Op. 15

---

Para o público vienense dos primórdios do século XIX, Beethoven (1770-1827) era um pianista nada convencional. Habitado à forma de tocar suave, discreta e fluente de Mozart, ficou chocado com a abordagem mais confrontante de Beethoven; conta-se que este sentava-se ao piano, com as mãos muito acima do teclado antes de esmagar as teclas e, frequentemente, partir as cordas. Foi o primeiro pianista genuinamente virtuoso. Todavia, depressa rendeu-se ao seu estilo e quando, a 18 de Dezembro de 1795 Haydn, acabado de regressar a Viena após uma triunfante visita a Londres, deu um concerto no qual apresentou três das sinfonias que compôs para o público londrino, achou por bem convidar Beethoven, seu antigo aluno, para participar como pianista e compositor. Esta foi a segunda vez que Beethoven se apresentou enquanto pianista em Viena e é provável que tenha interpretado o *seu Concerto para Piano em Dó maior*. Contudo, a primeira apresentação documentada deste *Concerto* data de 1798 quando Beethoven o tocou em Praga.

O *Concerto em Dó maior* não foi o primeiro concerto para piano de Beethoven. Já em 1784 ele escrevera um em Mi bemol, e um segundo, em Si bemol, fora começado ainda em Bonn, sendo provável que tenha incluído esta obra na sua primeira apresentação ao público de Viena, em Março de 1795. Assim sendo, o de Dó maior é, na verdade, o seu terceiro concerto para piano; mas enquanto o de Mi bemol nunca foi interpretado nem tão pouco publicado em vida do compositor (aparece, desde então, como o “Concerto para Piano n.º 0”), e as alterações e emendas introduzidas no de Si bemol revelam que foi publicado posteriormente ao de Dó maior, este é universalmente reconhecido como o “Primeiro” Concerto para Piano de Beethoven.

Beethoven não tinha especial consideração pelo seu *Concerto para Piano em Dó maior*, relativamente ao qual afirmava “não ser uma das minhas melhores composições”, mas hoje em dia, é considerado inovador e particularmente original. O carácter inovador é imediatamente proclamado no 1.º **andamento** com uma suave abertura seguida de mudança brusca para uma tonalidade inesperada. Uma outra inovação chega no final do andamento com a *cadenza* escrita pelo próprio compositor, retirando ao solista a tarefa de improvisar durante a atuação. O 2.º **andamento** não é tão inovador no seu conteúdo quanto na sua extensão - é o andamento lento mais longo que Beethoven alguma vez compôs - e largamente baseado na melodia lírica anunciada pelo piano, subsequentemente assumida pelo clarinete. O 3.º **andamento** é um rondó vivo e gracioso que incorpora material de um trio com piano que Beethoven compusera em 1791 em Bonn.

## Maurice Ravel: Pavane pour une infante défunte

---

Se Beethoven fora no seu tempo um pianista pouco convencional, Maurice Ravel (1875-1937) foi ainda menos convencional a ponto de ter sido excluído da classe de

piano do Conservatório de Paris. Pensava-se que a sua suavidade, o seu jeito um pouco nebuloso de tocar piano não poderiam produzir um virtuoso e acabou por transferir a sua atenção para a escrita musical. As suas primeiras composições sérias datam de meados da década de 1890, sendo o *Menuet antique* para piano a primeira a ser publicada; foi estreada em Paris, a 18 de Abril de 1898 pelo pianista espanhol Ricardo Viñes, um dos intérpretes que mais pugnou pela música do seu tempo. No ano seguinte, Ravel compôs uma peça em um andamento, *Pavane pour une infante défunte* (Pavana para uma infanta defunta), dedicada à princesa Edmond de Polignac, estreada, mais uma vez, por Viñes a 5 de Abril de 1902, na Salle Pleyel, em Paris. Em 1910, Ravel fez a versão para orquestra que ouviremos esta noite e que foi apresentada, pela primeira vez, num “Gentlemen’s Concert” em Manchester, Inglaterra, a 27 de Fevereiro de 1911, dirigida por Henry Wood. Esta peça tornou-se uma das mais famosas e apreciadas da música francesa, e não a mais famosa de Ravel porquanto essa honra cabe ao omnipresente *Boléro*.

Esta popularidade parece ter ofendido Ravel que censurou o excessivo entusiasmo de um crítico chamando publicamente a sua atenção para o facto de “a influência de Chabrier ser demasiado óbvia e a forma, desinteressante”. Também apontou a tendência para interpretações exageradamente lúgubres que a peça parece atrair: “Lembrem-se que escrevi uma Pavana para uma princesa morta, e não uma morta Pavana para uma princesa”. Em 1923 Ravel incorporou a música num bailado - *Le Portrait de l’Infante* - que, no caso, nunca passou para o palco. A *Pavane pour une infante défunte* transborda em atmosfera e efeito. Abre com um solo lírico de trompa por cima do pulsar das cordas, sendo, nas palavras de Serge Berthoumieux, uma obra “cheia de graça sonhadora e ternura, com uma delicadeza que reflete a própria sensibilidade do compositor”.

### Maurice Ravel: Trois poèmes de Stéphane Mallarmé

Em 1896, no ano anterior àquele em que começou a frequentar as aulas de composição no Conservatório, Ravel (1875-1937) escreveu uma canção a partir de um texto de Stéphane Mallarmé. Para Ravel, tal como afirmou numa entrevista que concedeu ao *New York Times* em 1927, Mallarmé “não era apenas o maior poeta francês, mas o único poeta que tornou a língua francesa, não destinada à poesia, poética. É um feito de uma pessoa só... Libertou elevados pensamentos e sonhos subconscientes das suas prisões”. Também declarou que “Percebi o que era a música quando pela primeira vez ouvi o *Prélude à l’après-midi d’un faune* de Debussy, igualmente baseado num poema de Mallarmé. Este era, pois, um poeta muito querido de Ravel e quando Ravel viu Stravinsky escrevendo sobre três textos japoneses para voz e conjunto instrumental, numa altura em que os dois compositores trabalhavam num projeto conjunto na Suíça, decidiu compor três canções para a mesma formação instrumental; a mesma que Stravinsky tinha encontrado na icónica peça de Schoenberg *Pierrot lunaire*. Ao buscar textos franceses foi uma opção natural para

---

Ravel ter-se voltado para Mallarmé. Tal como ele explicou, “Procurei transcrever a poesia de Mallarmé em música, especialmente essa preciosidade tão cheia de significado e tão característica”. Os *Trois poèmes de Stéphane Mallarmé* foram estreados a 14 de Janeiro de 1914, na Salle Érard em Paris, pelo meio-soprano Jane Barthori.

A primeira canção, “Soupir” (Suspiro) foi dedicada a Stravinsky cujas *Trois poésies de la lyrique japonaise* foram apresentadas nesse mesmo concerto. Uma outra obra apresentada nesse mesmo concerto de Janeiro de 1914, foi o dueto para piano, *Une semaine du petit elfe Ferme-l'oeil*, de Florent Schmitt, compositor a quem Ravel dedicou a segunda das suas canções – “Placet futile” (Petição fútil). A terceira canção “Surgi de la croupe et du bond” (Surge do bojo e da base) foi dedicada ao amigo e mentor de Ravel, Erik Satie.

### Maurice Ravel: Le tombeau de Couperin

---

Pouco depois da estreia em Paris dos *Trois poèmes de Stéphane Mallarmé* (Três poemas de Stéphane Mallarmé), Ravel (1875-1937) começou a trabalhar numa peça para piano pretendendo visitar os estilos e as formas do século XVIII, especialmente dessa época da música francesa dominada por François Couperin. Essa tarefa foi interrompida pela deflagração da Primeira Guerra Mundial, durante a qual Ravel serviu como condutor de ambulância. Perdeu também muitos amigos, e o golpe final veio com a morte da mãe. Nessa altura considerava virtualmente impossível dedicar-se à composição, e a conclusão de *Le tombeau de Couperin* foi uma espécie de exercício psicológico para aplacar os fantasmas associados à morte da sua mãe, dos seus amigos, e da sua própria experiência de guerra. Foi estreada por Marguerite Long, em Paris, a 11 de Abril de 1919 e com tal sucesso que, pouco tempo depois, Ravel resolveu transformar quatro dos seus andamentos numa suite para orquestra, que foi estreada em Fevereiro de 1920, pela Orquestra Pasdeloup sob a direcção de Rhené-Baton.

O **Prélude** começa com um efervescente solo de oboé (instrumento que assume um papel virtuoso na orquestração de Ravel). O espírito mantém-se, primeiro, quando as cordas se juntam e depois toda a orquestra. O efeito de conjunto lembra o da água corrente, por vezes seguindo num regato, outras, jorrando duma fonte espetacular, formando, por fim, uma cascata de gotículas.

A **Forlane** é uma antiga dança de origem italiana próxima da mais familiar “Giga”. Este andamento, o primeiro a ser escrito, começou por ser uma transcrição direta de uma peça de Couperin, mas após sucessivas revisões e modificações, reteve do original, apenas a tonalidade e a estrutura, enquanto que os timbres instrumentais suaves deixam a impressão de ambientes passados.

O **Menuet** abre com o oboé tocando um tema gracioso, pastoral que, com um pequeno ornamento inicial, mimetiza o gosto pelo elemento musical decorativo, típico do século XVIII; o mesmo se pode dizer quanto à agitação final. O andamento apresenta uma imagem caleidoscópica do som orquestral com diferentes instrumentos continuamente a aparecer com pequenos fragmentos melódicos.

O **Rigaudon** final também começou por ser uma transcrição direta de uma peça de Couperin. Em certos momentos, pequenos toques de nostalgia, melancolia e até de tristeza colidem pontualmente com o espírito alegre, quase turbulento, mas o seu fim abrupto vence todos os pensamentos sombrios numa grande explosão de alegria.

---

Notas ao Programa: Dr Marc Rochester  
Tradução: Maria da Graça Marques

---

## Ludwig van Beethoven: Piano Concerto No. 1 in C Major, Op. 15

---

So far as the Viennese public were concerned in the early years of the 19<sup>th</sup> century, Beethoven (1770-1827) was a decidedly unconventional pianist. Used to the smooth, unobtrusive and fluent playing of Mozart, they were shocked at Beethoven's rather more confrontational approach; it was said that he would sit with hands held high above the keys before crashing them down on the notes, frequently, in the process, breaking the strings. He was the first true piano virtuoso. Nevertheless, they quickly took him to their heart and when, on 18<sup>th</sup> December 1795 Haydn, fresh back in Vienna from a triumphant visit to London, gave a concert at which three of the symphonies he had composed for the London audience were to be performed, he felt it appropriate to invite his own former pupil, Beethoven, to participate as both pianist and composer. This was Beethoven's second public appearance as a pianist in Vienna and it seems likely that he performed his Piano Concerto in C major. However, the first documentary evidence of a performance of this Concerto dates from 1798 when Beethoven played it in Prague.

The C major Concerto was not Beethoven's first piano concerto. As early as 1784 he had written one in E flat, while a second, in B flat, was also begun during his years in Bonn, and it is likely that this was the work he performed at his début in Vienna in March 1795. The C major was, therefore, his third Piano Concerto; but while the E flat was neither performed nor published during Beethoven's lifetime (it has since appeared as "Piano Concerto No. 0"), and alterations and amendments to the B flat Concerto meant that it was not published until after the C major, it is this work which is universally recognised as Beethoven's "First" Piano Concerto.

Beethoven himself did not think particularly highly of his C Major Piano Concerto, describing it as "not one of my best compositions", but it is widely accepted today as a particularly original and innovative work. That innovative character is immediately proclaimed in the subdued opening and sudden change to an unexpected key of the **1<sup>st</sup> movement**. A further innovation comes at the end of the movement when Beethoven himself wrote the cadenza, as opposed to leaving it to the soloist to improvise during the performance. The **2<sup>nd</sup> movement** is not so much innovative in its content as in its extreme length - it is the longest concerto slow movement Beethoven ever composed – and is largely based on the lyrical melody announced by the piano and subsequently taken up by the clarinet. The **3<sup>rd</sup> movement** is a lively and witty rondo which incorporates material from a piano trio Beethoven had composed in Bonn in 1791.

---

## Maurice Ravel: Pavane pour une Infante défunte

---

If Beethoven had been something of an unconventional pianist in his day, Maurice Ravel (1875-1937) was considered so unconventional that he was removed from the piano class at the Paris Conservatoire. It was felt that his gentleness, rather misty-eyed approach to playing the piano was not the sort of stuff great piano virtuosos were made

---

of, and he transferred his attentions to composing for the instrument. His first serious compositions date from the middle years of the 1890s, the first to be published being the *Menuet antique* for piano, which was premièred in Paris on 18th April 1898 by Spanish pianist Ricardo Viñes, one of the foremost champions of contemporary music at the time. The following year Ravel composed a single-movement piano piece, *Pavane pour une enfant défunte*, for Princess Edmond de Polignac, and Viñes again gave the first public performance, on 5th April 1902 at the Salle Pleyel in Paris. In 1910, he made the orchestral version heard today, in which guise it was premièred at a “Gentlemen’s Concert” in Manchester, England, on 27th February 1911 conducted by Henry Wood. It has become one of the most famous and best-loved pieces of French music, if not quite Ravel’s most famous composition (that honour goes to his ubiquitous Boléro).

This popularity apparently offended Ravel who reprimanded an excessively enthusiastic reviewer by publicly drawing his attention to the fact that “the influence of Chabrier is too obvious and the form is quite uninteresting”. He also objected to the overly lugubrious performances which the piece seemed to attract; “Remember that I wrote a Pavane for a dead princess, and not a dead Pavane for a princess”. In 1923 he incorporated the music into a ballet score - *Le Portrait de l’Infante* – which, in the event, was never staged. *Pavane pour une Infante défunte* oozes atmosphere and effect. Opening with a lyrical horn solo above gently pulsating strings, the work is, in the words of Serge Berthoumieux, “full of dreamy grace and tenderness, with a delicacy that reflects its composer’s own sensibility”.

### Maurice Ravel: Trois poèmes de Stéphane Mallarmé

---

In 1896, the year before he started formal composition classes at the Conservatoire, Ravel (1875-1937) composed a song with a text by Stéphane Mallarmé. For Ravel, as he stated in an interview for the *New York Times* in 1927, Mallarmé was “not merely the greatest French poet, but the only French poet, since he made the French language, not designed for poetry, poetical. It is a feat in which he stands alone....He released winged thoughts, subconscious reveries, from their prisons”. He also once declared that “I realised what music was only when I first heard the *Prélude à ‘L’Après-midi d’un faune’* by Debussy, which was also based on a poem by Mallarmé. He was, therefore, a poet very dear to Ravel’s heart, and when Ravel saw Stravinsky’s setting of three Japanese texts for voice and instrumental ensemble, while the two composers were working on a joint project in Switzerland, he decided to try his hand at composing three songs using the same instrumental line-up; one which Stravinsky himself had found in Schoenberg’s iconic *Pierrot lunaire*. It was only natural, therefore, that in choosing French texts, Ravel turned to Mallarmé. As he explained, “I wanted to transcribe Mallarmé’s poetry into music, especially that preciousness so full of meaning and characteristic of him”. The *3 Poèmes de Stéphane Mallarmé* were given their first performance on 14th January 1914, at the Salle Érard in Paris, by mezzo-soprano Jane Barthori.

The first, *Soupir* (“Sigh”), was dedicated to Stravinsky, whose *Trois poésies de la lyrique japonaise* were also performed at that concert. Another work performed at that concert in January 1914 was a piano duet, *Une semaine du petit elfe Ferme-l’oeil*, by Florent Schmitt, and it is to Schmitt that the second of Ravel’s songs – *Placet futile* (“Futile Petition”) – was dedicated. The third – *Surgi de la croupe et du bond* (“Rising from its Bulge and Stem”) – was dedicated to Ravel’s friend and mentor, Erik Satie.

### Maurice Ravel: Le Tombeau de Couperin

---

Shortly after the Paris première of the 3 *Poèmes de Stéphane Mallarmé*, Ravel (1875-1937) started work on a piano piece intended to revisit some of the styles and forms of the 18<sup>th</sup> century, and particularly of that era in French music dominated by the composer François Couperin. It was interrupted by the outbreak of the First World War, during which he served as an ambulance driver. He also lost many friends, and the final straw came with the death of his own mother. He found composing virtually impossible, and the completion of *Le Tombeau de Couperin* was something of a psychological exercise to lay the ghosts of his mother, his friends and his wartime experiences. It was premièred by Marguerite Long in Paris on 11th April 1919 and such was its success that shortly afterwards Ravel took four of the movements and arranged them as an orchestral suite, which was premiered in February 1920 by Rhené-Baton and the Pasedeloup Orchestra.

The **Prélude** begins with a bubbling oboe solo (the instrument has a virtuoso role in Ravel’s orchestration of the work). The momentum is maintained as first the strings and then the entire orchestra joins in. The whole effect is of running water, sometimes flowing as a stream, sometimes welling up as a spectacular fountain, and finally thrown up in a cascade of droplets.

A **Forlane** is an old dance of Italian origin closely related to the more familiar “Gigue”. This movement, the first to be written, was originally a direct transcription of a piece by Couperin, but after continual revisions and modifications, it retains only the original key and structure, while the soft instrumental timbres create an impression of a bygone age.

The **Menuet** opens with the oboe playing a graceful, pastoral theme which, with its little ornamental turn at the start, gently mimics the 18th century love of musical decoration; as does the general shake at the end. The movement presents a kaleidoscopic image of orchestral sound with different instruments continually appearing with brief melodic fragments.

The final **Rigaudon** also began life as a direct transcription of a piece by Couperin. In places tiny glimpses of nostalgia, melancholy and even sadness briefly impinge on the otherwise cheerful, almost boisterous mood, but its abrupt ending effectively vanquishes all thoughts of gloom in a great burst of joy.

---

Programme Notes: Dr Marc Rochester

---

# 歌詞

## Letras

## Lyrics

莫里斯·拉威爾：三首馬拉美之詩  
Maurice Ravel: Trois poèmes de Stéphane Mallarmé

“Soupir” / 《嘆息》 / “Suspiro” / “Sigh”      中文翻譯

Mon âme vers ton front où rêve, ô calme sœur,  
Un automne jonché de taches de rousseur,  
Et vers le ciel errant de ton œil angélique  
Monte, comme dans un jardin mélancolique,  
Fidèle, un blanc jet d'eau soupire vers l’Azur!  
—Vers l'azur attendri d'octobre pâle et pur  
Qui mire aux grands bassins sa longueur  
infinie  
Et laisse, sur l'eau morte où la fauve agonie  
Des feuilles erre au vent et creuse un froid  
sillon,  
Se trainer le soleil jaune d'un long rayon.

我的靈魂升向至你的眉額，哦，冷靜的姊妹，  
夢見佈滿赤褐色雀斑的秋天，  
飛向你天使眼睛般的生動雲天，  
升起，就像在憂鬱的花園裡，  
一道白色水泉朝著藍天嘆息！  
一向著樸素十月的純潔藍空，  
無限的慵懶倒映在大池中，  
而且在褐黃色的死水上，  
樹葉在風中游盪並劃出一道冷颼的犁溝，  
讓黃色的太陽拖出長長的光芒。

翻譯：賴建群

“Placet futile” / 《空求》 /  
“Petição fútil” / “Futile Petition”

Princesse! à jalouser le destin d'une Hébé  
Qui poind sur cette tasse au baiser de vos  
lèvres;  
J'use mes feux mais n'ai rang discret que  
d'abbé  
Et ne figurerai même nu sur le Sèvres.

中文翻譯

公主！羨慕著赫柏的命運  
誰在妳杯子上的唇印旁出現；  
我用盡激情，但我只是個小小神甫，  
我更不會赤身被畫於塞夫爾瓷器上。

**Tradução Portuguesa**

Minha alma voltada para a tua fronte, oh irmã  
calma,  
Sonhando com um outono juncado de sardas  
ruivas,  
E para o céu errante do teu olhar angélico  
Sobe, como num jardim melancólico,  
Fiel, um jato branco de água suspirando pelo  
Azul!  
— Pelo azul esperado do outubro pálido e puro  
Que espelha nas grandes bacias o seu langor  
infinito  
E deixa, sobre a água estagnada onde a fúlvida  
agonia  
Das folhas vagueia ao vento e cava um frio  
sulco,  
Arrastar-se o sol amarelo num longo raio.

Tradução: Maria da Graça Marques

**English translation**

My soul rises towards your brow, oh calm sister,  
Dreaming of an autumn strewn with russet  
freckles,  
And to the living sky of your angelic eyes,  
Rises, as in a melancholy garden,  
A white fountain sighing towards the Azure!  
—To the soft pale, pure azure of October,  
Which mirrors in its infinite languor, great pools  
And, on the stagnant water, where the tawny  
agony of  
Leaves wanders in the wind and digs a cold  
furrow,  
Lets the yellow sun drag along in a long ray.

Translation: Dr Marc Rochester

**Tradução Portuguesa**

Princesa! Invejando o destino de uma Hebe  
Que desponta nesta taça ao pousar dos vossos  
lábios;  
Exauro o meu ardor, mas tenho apenas a  
modéstia de abade  
E nem mesmo figurarei nu na porcelana de  
Sèvres.

**English translation**

Princess! in envying the destiny of a Hebe,  
Who appears on this cup at the kiss of your lips;  
I exhaust my ardour, but have only the modesty of  
an Abbot,  
And I won't even appear nude on the Sèvres  
porcelain.

Comme je ne suis pas ton bichon embarbé  
Ni la pastille ni du rouge, ni jeux mièvres  
Et que sur moi je sens ton regard clos tombé  
Blonde dont les coiffeurs divins sont des  
orfèvres!

Nommez-nous... toi de qui tant de ris  
framboisés  
Se joignent en troupeau d'agneaux apprivoisés  
Chez  
tous broutant les vœux et bêlant aux délires,

Nommez-nous... pour qu'Amour ailé d'un  
éventail  
M'y peigne flûte aux doigts endormant ce  
bercail,  
Princesse, nommez-nous berger de vos  
sourires.

由於我不是你那毛髻髻的寵物狗  
也不是喉糖、不是胭脂、不是好玩的遊戲  
而我知道你用冷漠的眼神看著我  
金發女郎，其神聖的理髮師是金匠！

任命我……你的大笑像紅莓  
加入溫馴的羊羣中  
牧養所有願望，在狂喜中咩咩聲，

任命我……能讓愛帶著扇子飛翔  
可以畫我吹奏笛子，撫平羊圈，  
公主，讓我們成為妳微笑的牧人。

翻譯：賴建群

“Surgi de la croupe et du bond” /  
《瓶中玫瑰》 / “Surge do bojo e da base” /  
“Rising from its Bulge and Stem”

Surgi de la croupe et du bond  
D'une verrerie éphémère  
Sans fleurir la veillée amère  
Le col ignoré s'interrompt.

Je crois bien que deux bouches n'ont  
Bu, ni son amant ni ma mère,  
Jamais à la même chimère,  
Moi, sylphe de ce froid plafond!

Le pur vase d'aucun breuvage  
Que l'inexhaustible veuvage  
Agonise mais ne consent,  
Naïf baiser des plus funèbres!  
À rien expirer annonçant  
Une rose dans les ténèbres.

中文翻譯

在瓶腔的曲綫中冒起  
在脆弱的玻璃瓶中，  
沒有鮮花加冕的苦夜，  
那被遺忘的瓶頸像突然封閉。

我相信那兩張嘴  
喝的時候，不論我母親和她情人，  
都不會用同一愛杯  
我，這片天花板的精靈！

沒盛過有任何飲品的純潔花瓶  
除了無盡的孤寡  
凋零中，但不承認，  
一個天真的哀葬之吻！  
沒有宣布就過期了  
一枝在幽暗中的玫瑰。

翻譯：賴建群

**Como não sou o teu cachorro peludo  
Nem a pastilha nem o carmim, nem jogos  
insípidos  
E que sobre mim sinto o teu olhar indiferente  
Loura, cujos divinos penteados são obras de  
ourives!**

**Nomeia-nos... tu de quem tantos risos  
perfumados  
Se juntam num rebanho de cordeiros  
domesticados  
Em todos ruminando votos e lamuriando em  
delírio,**

**Nomeia-nos... para que o Amor alado de leque  
Pinte-me de flauta na mão embalando esse  
redil,  
Princesa, nomeia-nos pastor dos vossos  
sorrisos.**

**Tradução: Maria da Graça Marques**

As I am not your bearded lapdog  
Nor lozenge, nor rouge, nor insipid games  
And as I know that you look on me indifferently  
Blonde, whose divine hairdressers are goldsmiths!  
  
Appoint us... you, whose many raspberried laughs  
Are gathered as a herd of tame lambs  
Grazing all vows and bleating with delirium,  
  
Appoint us... so that Love, winged with a fan  
Paints me fingering a flute, lulling this sheep  
fold,  
Princess, name us the shepherd of your smiles.

Translation: Dr Marc Rochester

**Tradução Portuguesa**

**Surge do bojo e da base  
Duma peça de vidro efêmera  
Sem florir a vigília amarga  
O colo ignorado interrompe-se.**

**Creio bem que duas bocas não  
Beberam, nem seu amante nem minha mãe,  
Jamais à mesma quimera,  
Eu, silfo deste frio teto!**

**O puro vaso de nenhuma bebida  
Que a inesgotável viuvez  
Agoniza, mas não consente,  
Beijo ingénuo dos mais fúnebres!  
Expira sem anunciar  
Uma rosa nas trevas.**

**Tradução: Maria da Graça Marques**

**English translation**

Rising from its bulge and stem  
of fragile glassware  
With no flourish crowning its bitter vigil,  
The vase's forgotten neck stops itself short.

I truly believe that the two mouths did not  
Drink, neither my mother nor her lover,  
Never from the same love-cup  
I, sylph of this cold ceiling!

The pure vase untouched by any drink  
Except eternal widowhood  
Dies, but does not consent,  
Naïve kiss of many funerals!  
Expires without announcing  
A rose in the shadows.

Translation: Dr Marc Rochester

許忠

Xu Zhong

指揮 / 鋼琴

Maestro / Pianista

Conductor / Pianist



---

許忠是享譽國際樂壇的中國指揮家和鋼琴家。現任上海歌劇院院長，意大利維羅納夏季音樂節、歌劇院首席指揮，蘇州交響樂團首席指揮，蘇州大學音樂學院院長。

2012 至 2015 年期間，許忠出任意大利貝裡尼歌劇院藝術總監、首席指揮，這是歷史上首次由亞洲音樂家出任意大利著名劇院該項職務。2013 至 2019 年期間，出任以色列海法交響樂團音樂總監及首席指揮，許忠亦成為以色列音樂史上首位擔任樂團總監的中國音樂家。

許忠出生於上海的一個醫學世家，16 歲時由周勤麗基金會資助以第一名的成績考入法國巴黎國立高等音樂學院鋼琴系，師從法國鋼琴大師多明尼克·墨赫萊。指揮領域師從中國音樂教育家黃曉同先生，並受教於意大利歌劇權威皮耶羅·拉塔利諾學習歌劇指揮、歌劇藝術及管理。

早年，許忠在鋼琴領域展現出過人的才華，並為世界樂壇所熟知。他先後在西班牙巴賽隆納、日本濱松、西班牙桑坦德、日本東京、莫斯科柴可夫斯基等國際鋼琴比賽中贏得大獎。這些殊榮，奠定了許忠在國際樂壇上的地位，他以鋼琴獨奏家的身份應邀參加於維也納、盧森堡、東京、首爾、北京、尼斯、納坦利、濱松等地舉行的世界著名音樂節。同時，許忠還在意大利布索尼、瑞士克拉拉·哈斯基爾、愛爾蘭都柏林、英國裡茲、法國瑪格麗特·隆、俄羅斯裡赫特、日本濱松、韓國首爾等各大國際鋼琴比賽擔任評委。

許忠與世界各地眾多知名交響樂團和歌劇院有著廣泛合作。他指揮過的交響樂團包括：英國皇家愛樂樂團、巴黎管弦樂團、意大利米蘭威爾第交響樂團、佛羅倫斯五月歌劇院交響樂團、西班牙塞維利亞皇家交響樂團、澳大利亞墨爾本交響樂團、中國愛樂樂團、上海交響樂團和廣州交響樂團等。在歌劇指揮領域裡同樣取得了令人矚目的成就。他與斯卡拉歌劇院、威尼斯鳳凰歌劇院、佛羅倫斯五月歌劇院、維羅納歌劇院、巴賽隆納利塞烏大劇院、瓦倫西亞索菲亞王后藝術歌劇院、巴黎歌劇院、英國皇家歌劇院、德國萊比錫歌劇院、紐約大都會歌劇院、三藩市歌劇院、悉尼歌劇院等長期保持緊密合作。曾指揮過《丑角》、《鄉村騎士》、《茶花女》、《阿依達》、《遊吟詩人》、《波希米亞人》、《托斯卡》、《圖蘭朵》、《修女安吉利卡》、《灰姑娘》、《費加羅婚禮》、《漂泊的荷蘭人》、《蝙蝠》、《微笑的國度》、《埃萊科特拉》、《卡門》、《人類的聲音》、《天堂和地獄》、《阿列柯》、《唐·喬瓦尼》等歌劇。

---

Como um dos pianistas e maestros chineses mais reconhecidos internacionalmente, Xu Zhong é actualmente Presidente da Casa de Ópera de Xangai, Director Principal da Fondazione Arena di Verona, Maestro Principal da Orquestra Sinfónica de Suzhou e Reitor da Escola de Música da Universidade de Soochow.

Entre 2012 e 2015, foi Director Artístico e Maestro Principal do Teatro Massimo Bellini. Entre 2013 e 2019, foi Director Musical e Maestro Principal da Orquestra Sinfónica de Haifa, em Israel.

Oriundo de uma família de médicos, conhecida há gerações em Xangai, aos 16 anos começou a receber educação formal e rigorosa de piano de Dominique Merlet no Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris, patrocinado pela Fundação Chow Ching Lie. Como maestro, estudou com o Prof. Xiaotong Huang e o Maestro Piero Rattalino.

Desde os primeiros anos, Xu Zhong mostrou um talento excepcional para o piano e foi saudado nos palcos mundiais como um pianista de primeira linha, com grande talento. Ganhou inúmeros concursos internacionais de prestígio, incluindo Maria Canals, Hamamatsu, Santander Paloma O'Shea, Tóquio e Tchaikovsky, cujos prémios confirmaram o seu estatuto de pianista de renome internacional. Como solista, é frequentemente convidado para vários festivais de música de prestígio em Viena, Luxemburgo, Tóquio, Seul, Beijing, Nice, Naantali e Hamamatsu. Tem sido um membro do júri regular em reputadas competições internacionais de piano, como Busoni, Clara Haskil, AXA Dublin, Leeds, Marguerite Long-Jacques Thibaud, Sviatoslav Richter, Hamamatsu e Seul.

Ao longo da sua carreira, Xu Zhong trabalhou activamente com várias orquestras de prestígio, incluindo Royal Philharmonic Orchestra, Orchester de Paris, Orchestra Sinfonica di Milano Giuseppe Verdi, Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino, Real Orquestra Sinfónica de Sevilla, Orquestra Sinfónica de Melbourne, Orquestra Filarmónica da China, Orquestra Sinfónica de Xangai e Orquestra Sinfónica de Guangzhou, entre outras. O seu talento como regente, em particular, foi reconhecido pelas principais casas de ópera da Europa e do mundo - Teatro alla Scala, Teatro La Fenice, Teatro del Maggio Musicale Fiorentino, Arena di Verona, Grande Teatro Liceu, Palau de les Arts Reina Sofia, Opéra de Paris, Royal Opera House, Ópera de Leipzig, Casa da Ópera Metropolitana de Nova Iorque, Casa da Ópera de San Francisco e Casa da Ópera de Sydney, entre outras. O seu repertório inclui *Pagliacci*, *Cavalleria Rusticana*, *La Traviata*, *Aida*, *Il Trovatore*, *La Bohème*, *Tosca*, *Turandot*, *Suor Angelica*, *La Cenerentola*, *Le Nozze di Figaro*, *Der fliegende Holländer*, *Die Fledermaus*, *Das Land des Lächelns*, *Elektra*, *Carmen*, *La voix humaine*, *Orphee aux enfers*, *Aleko*, *Don Giovanni*, para citar algumas.

---

As one of the most internationally renowned Chinese pianist and conductor, Xu Zhong is currently President of Shanghai Opera House, Principal Director of Fondazione Arena di Verona, Chief Conductor of Suzhou Symphony Orchestra and Dean of Soochow University School of Music.

Between 2012 and 2015, he was Artistic Director and Chief Conductor of Teatro Massimo Bellini. Between 2013 and 2019, he was Music Director and Chief Conductor of Israel Haifa Symphony Orchestra.

Xu Zhong was born in a family of well-known physicians for generations in Shanghai, China. At the age of 16, he started to receive rigorous formal piano education from Dominique Merlet at Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris, sponsored by the Chow Ching Lie Foundation. As a conductor, he studied with Prof. Xiaotong Huang and Maestro Piero Rattalino.

Xu Zhong has shown an exceptional talent for piano from his early years, and has been regarded as a top-notch pianist with great artistry on world stage. He has won numerous prestigious international competitions, including Maria Canals, Hamamatsu, Santander Paloma O'Shea, Tokyo and Tchaikovsky. These awards have established his status as a pianist of international renown. As a soloist, he is frequently invited to perform in various prestigious music festivals in Vienna, Luxembourg, Tokyo, Seoul, Beijing, Nice, Naantali and Hamamatsu. He regularly appears as a jury member at renowned international piano competitions, such as Busoni, Clara Haskil, AXA Dublin, Leeds, Marguerite Long-Jacques Thibaud, Sviatoslav Richter, Hamamatsu and Seoul.

Over the years Xu Zhong has actively worked with numerous prestigious orchestras, including Royal Philharmonic Orchestra, Orchestre de Paris, Orchestra Sinfonica di Milano Giuseppe Verdi, Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino, Real Orquesta Sinfonica De Sevilla, Melbourne Symphony Orchestra, China Philharmonic Orchestra, Shanghai Symphony Orchestra, Guangzhou Symphony Orchestra, etc. His talent in conducting, in particular, has been acknowledged by leading opera houses in Europe and worldwide - Teatro alla Scala, Teatro La Fenice, Teatro del Maggio Musicale Fiorentino, Arena di Verona, Liceu Grand Theatre, Palau de les Arts Reina Sofia, Opéra de Paris, Royal Opera House, Oper Leipzig, New York Metropolitan Opera House, San Francisco Opera House, Sydney Opera House, etc. His repertoire includes *Pagliacci*, *Cavalleria Rusticana*, *La Traviata*, *Aida*, *IL Trovatore*, *La Bohème*, *Tosca*, *Turandot*, *Suor Angelica*, *La Cenerentola*, *Le Nozze di Figaro*, *Der fliegende Holländer*, *Die Fledermaus*, *Das Land des Lächelns*, *Elektra*, *Carmen*, *La voix humaine*, *Orphée aux enfers*, *Aleko*, *Don Giovanni*, etc.

董芳

Dong Fang

女中音

Meio-Soprano

Mezzo-Soprano



---

“CCTV 光榮綻放”中國十大青年女中音歌唱家，畢業於上海音樂學院聲樂歌劇系，師從宋波教授，獲得碩士學位，現為上海音樂學院聲樂專業教師。董芳嗓音醇美飽滿，演唱鬆弛自如、儀表優雅雍容，被德國《漢諾威時報》評價為“非常有前途的女中音歌唱家”。曾獲“第十七屆法國瑪律芒德國際聲樂比賽”第二名，“第六屆中國金鐘獎聲樂比賽”銀獎，“第十三屆 CCTV 青歌賽”優秀獎，“第四屆中國（寧波）國際聲樂比賽優勝獎”等。

她主演的歌劇角色有：上海音樂學院出品的原創歌劇《一江春水》中的何文豔及《湯顯祖》中的湯夫人；國家大劇院出品的原創歌劇《這裡的黎明靜悄悄》中的索尼婭，馬斯奈經典歌劇《泰伊斯》中的米爾達爾，莫扎特經典歌劇《唐璜》中的艾爾維拉以及威爾第歌劇《茶花女》中的芙羅拉；上海歌劇院出品的原創歌劇《風在哪一個方向吹》中的張幼儀，威爾第歌劇《阿依達》中的愛奈瑞斯以及馬斯卡尼歌劇《鄉村騎士》中的蘿拉；上海國際藝術節與新加坡花藝節聯合制作的中國新歌劇《畫皮》中“反串”王生；中國科幻歌劇《七日》飾演楚喬；譚盾的《敦煌·慈悲頌》飾演小佛陀；2021 年 7 月在北京鳥巢體育中心參加慶祝中國共產黨建黨 100 周年大型文藝晚會“偉大征程”等。

她曾應邀出席德國漢諾威國際音樂節及德國薩布呂肯國際歌劇節、中國歌劇節、中國上海國際藝術節、上海之春國際音樂節、文化部、教育部舉辦的新年音樂會，CCTV 音樂頻道慶典音樂會，曾隨中國青年歌唱家代表團赴意大利巡演。在與中國國交、俄羅斯國交、中國愛樂、上海交響樂團、上海歌劇院交響樂團等著名樂團合作的各類音樂會中擔任獨唱。她的 MTV 個人專輯《美麗的草原我的家》《五十六個祝福》《與海相依的土地》等多次在中國中央電視臺播放，個人 MTV 專輯《感恩》由中國唱片公司出版發行。

---

Dong Fang é uma das dez jovens mezzo-sopranos da “Gloriosa Floração da CCTV”, formada pelo Departamento de Ópera do Conservatório de Música de Xangai. Estudou com o professor Song Bo e obteve um mestrado. Actualmente é professora de canto profissional no Conservatório de Música de Xangai. Dong Fang tem uma voz plena mas suave, canta com facilidade e graça, e foi descrita como uma “mezzo-soprano muito promissora” pelo *Hanover Times* da Alemanha. Ganhou o segundo prémio no 17º Concurso Vocal Internacional Marmande e o Prémio de Prata no 6º Concurso Vocal Sino Dourado da China, o Prémio de Excelência do 13º Concurso de Canção Juvenil da CCTV e o 1º Prémio do 4º Concurso Vocal Internacional da China (Ningbo), entre outros.

Os papéis de Dong na ópera incluem He Wenyan na ópera *Yijiang Chunshui* produzida pelo Conservatório de Música de Xangai; Sra. Tang em *Tang Xianzu*; Sonya na ópera *Amanhecer na Paisagem*, produzida pelo Centro Nacional de Artes Cénicas da China. E também Myrta em na ópera francesa *Thais*; Elvira na ópera *Don Juan*; Youyi Zhang na ópera *Em que Direcção Sopra o Vento*, produzida pela Ópera de Xangai e Ayres na ópera *Aida* de Verdi. E trajada de homem interpretou Wang Sheng na ópera *The Painted*, produzida pelo Festival de Artes Internacionais de Xangai e pelo Singapura Huayi - Festival de Artes Chinesas; Chu Qiao na ópera *AI Variation*, Os Pequenos Budas na *Paixão de Buda* de Tan Dun; e cantou na Gala da “Grande Jornada” para comemorar o 100º aniversário do Partido Comunista da China em Beijing em Julho de 2021.

Dong Fang foi convidada a participar no Festival Internacional de Música de Hannover na Alemanha, no Festival Internacional de Ópera de Saarbrücken, na Alemanha, no Festival de Ópera Chinesa, no Festival Internacional de Arte de Xangai, no Festival Internacional de Música da Primavera de Xangai, e convidada do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação e da Celebração do Canal de Música da CCTV. Fez uma digressão pela Itália com uma delegação de jovens cantores chineses e apresentou-se como solista em vários concertos com orquestras famosas, como a Orquestra Sinfónica Nacional da China, a Orquestra Sinfónica Nacional da Rússia, a Orquestra Filarmónica da China, a Orquestra Sinfónica de Xangai, e a Orquestra Sinfónica da Casa da Ópera de Xangai.

O álbum a solo de Dong Fang na MTV, incluindo *A Bela Pradaria é a Minha Casa*, *56 Benções*, e *A Terra com Mar*, foi transmitido várias vezes pela CCTV. O seu álbum a solo *Gratefulness* da MTV foi lançado pela China Record Corporation.

---

Dong Fang, one of the top ten young mezzo-sopranos of “CCTV gloriously bloom” in China, graduated from the opera department of Shanghai Conservatory of Music. She studied under Professor Song Bo and obtained a master’s degree. She is now a professional vocal teacher of Shanghai Conservatory of Music. Dong Fang, who has a full and mellow voice, sings with ease and grace, was described as a “very promising mezzo-soprano” by the *Hanover Times* of Germany. She won the second prize in the 17<sup>th</sup> French Marmande International Vocal Competition, the Silver Award of the 6<sup>th</sup> China Golden Bell Awards Vocal Competition, the Excellence Award of The 13<sup>th</sup> CCTV Youth Song Competition, the Winning Award of The 4<sup>th</sup> China (Ningbo) International Vocal Competition, etc.

Dong’s opera roles include He Wenyan in the opera *Yijiang Chunshui* produced by Shanghai Conservatory of Music; Mrs. Tang in *Tang Xianzu*; Sonya in the opera *The Dawn in the Scenery* produced by the China National Centre for the Performing Arts; And Myrtale in the French opera *Thais*; And *Elvira in the opera Don Juan*; Youyi Zhang in the opera *In which direction is the wind blowing* produced by Shanghai Opera House and Ayres from the opera *Aida* by Verdi; And dressed up as a man to interpret Wang Sheng in the opera *The Painted* produced by Shanghai International Arts Festival and Singapore Huayi - Chinese Festival of Arts; Chu Qiao in the opera *AI Variation : The Little Buddhas* in Tan Dun's *Buddha Passion*; Singing in the “Great Journey” Gala celebrating the 100th Anniversary of the Communist Party of China in Beijing in July, 2021.

Dong Fang was invited to attend the Hannover International Music Festival in Germany, the German Saarbrücken International Opera Festival, the Chinese Opera Festival, the Shanghai International Art Festival, the Shanghai Spring International Music Festival, the Ministry of Culture, the Ministry of Education, and the CCTV Music Channel Celebration. She went on a concert tour to Italy with the Chinese youth singer delegation. She performed as a soloist in various concerts with famous Chinese orchestras such as China National Symphony Orchestra, Russian National Symphony Orchestra, China Philharmonic Orchestra, Shanghai Symphony Orchestra, Shanghai Opera House Symphony Orchestra.

Dong Fang’s MTV solo album *Beautiful Prairie is My Home*, *Fifty-six Blessings*, *The Land with the Sea*, have been broadcasted on CCTV for multiple times. The solo MTV album *Gratefulness* was released by China Record Corporation.

# 澳門樂團介紹

## Orquestra de Macau

### Macao Orchestra



#### 匯萃中西 貫穿古今

#### Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Where East  
Meets West,  
Past Connects  
with Present

澳門樂團是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典，現已成為亞洲優秀的交響樂團。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院歐師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉辦超過90場次不同系列的音樂會及延伸活動，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、



意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的「慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會」。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力。此外，樂團舉辦多場「愛音樂・愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional subordinada ao Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau, um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando as características das culturais orientais e ocidentais.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro da Academia de Música S. Pio X e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau. Esta tornou-se uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo denominada “Orquestra de Macau”. Hoje em dia, evoluiu-se como uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, provenientes de mais de 10 países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia assumiu as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e dirige os músicos a apresentarem espectáculos nas respectivas épocas intituladas “Temporada de Concertos”. Na cada temporada de concertos, concretizam-se mais de 90 sessões de concertos de várias séries temáticas e demais actividades de extensão, procurando apresentar aos espectadores, de forma abrangente e diversificada, programas musicais de renome internacional, antigos ou modernos, chineses ou estrangeiros.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts’ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon” em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Mianmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20º aniversário de retorno de Macau à pátria.

---

The Macao Orchestra (OM) is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. OM is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds; it was renamed the Macao Orchestra. Today, it has developed into a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lu Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of “Concert Seasons” and in each season 90 different concerts and outreach programme would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival “La Folle Journée au Japon” in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the “Belt and Road” International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the “Young Audience Programme” to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the “Music for All” concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

# 蘇州交響樂團

## Orquesta Sinfónica de Suzhou

## Suzhou Symphony Orchestra



2016 年 11 月 18 日，由蘇州市和蘇州工業園區合力組建的蘇州交響樂團正式成立。樂團由來自 20 個國家和地區的 70 多位優秀樂手組成，是一支年輕的職業交響樂團。作為新時代文體會展集團的全資子公司之一，成立五年來，蘇交已經發展成為了國內外具有影響力的交響樂團。

在音樂總監陳燮陽與首席指揮許忠的帶領下，蘇交策劃並完成了兼顧古典音樂藝術與普及推廣的音樂季。成立至今，蘇交已與眾多國內外一流藝術家合作，如羅伯特·阿巴多、丹尼爾·歐倫、克利斯蒂安·阿明、艾森巴赫、安妮·索菲·穆特、譚盾、王健、劉詩昆、盛宗亮、和慧、楊光、夏維爾·梅賽特、呂思清、寧峰、秦立巍、楊雪霏等。

2021-22 新樂季薈聚享譽國際的一線明星藝術家，如譚盾、葉聰、薩賓·梅耶、張昊辰、和慧、沈洋等，蘇交將用更多作曲家的經典代表作品，引領大家探索古典音樂的無限性。延續 2021 年的“馬勒年”主題，蘇交繼續向馬勒第三交響曲發起挑戰。布拉姆斯、拉赫瑪尼諾夫、蕭斯塔科維奇最受樂迷歡迎的作品也將以集中的方式輪番上演。樂團還將帶來音樂會版歌劇《鄉村騎士》《丑角》，白遼士創作的《羅密歐與茱



麗葉》，微電影交響作品《女書》和多媒體版穆索爾斯基《圖畫展覽會》。新樂季蘇交將增加“大師系列”版塊，邀請與蘇交合作的藝術家加演以獨奏或室內樂形式的音樂會。小提琴家寧峰、鋼琴家江晨、低男中音沈洋成為該系列首批合作藝術家。

樂團成立以來，成功舉辦了大型音樂活動及國際音樂賽事，架起了蘇州與世界文化的溝通橋樑。2017年由蘇交主辦的金雞湖鋼琴比賽，是蘇交在發掘古典音樂未來之星道路上邁出的第一步。2018年蘇交再接再厲，主辦了蘇州金雞湖作曲比賽，徵集作品來自全球39個國家和地區，開啟了中西音樂文化交融的新篇章。2019年10月13日蘇交舉辦了“我和我的祖國一千人交響音樂會”。四大交響樂團攜手六大合唱團，以近千人的規模，共同奏響祝福祖國的華美樂章。2021年，蘇交先後主辦第二屆金雞湖作曲比賽、第二屆金雞湖鋼琴比賽，為中國共產黨成立一百周年獻禮。

2017年蘇交首度走出國門，於法國迪耶於茲、德國索爾布呂肯成功演出。此後分別前往上海大劇院、香港文化藝術中心、北京國家大劇院、新加坡濱海藝術中心、臺北兩廳院、東京三得利音樂廳、神戶國際會館等知名場館演出。2019年2月8日，應中國常駐聯合國代表團邀請，蘇交於紐約聯合國總部演出。這是聯合國首次在新春時

節舉辦音樂會，也是年輕的蘇交憑藉過硬綜合實力向世界發聲的體現。2019 年 7 月，蘇交隨江蘇省原創歌劇《拉貝日記》前往柏林國家歌劇院、漢堡易北愛樂音樂廳和維也納羅納赫劇院演出。

蘇州金雞湖音樂廳是蘇交的駐地，由當今世界最富聲望的聲學設計大師豐田泰久先生擔綱聲學設計。金雞湖音樂廳不僅是蘇交樂季演出、藝術教育、重大活動的絕佳場地，更是蘇州新增的重要文化地標。

在促進傳統蘇州文化與西方交響樂藝術交流融合的同時，蘇交將不忘服務大眾、普及高雅藝術的建團初心，切實成為蘇州的文化大使和藝術領軍者。

Co-fundada pela cidade de Suzhou e pelo Parque Industrial de Suzhou em 2016, a Orquestra Sinfônica de Suzhou (SZS) afirmou-se como uma das orquestras mais dinâmicas da China. Os músicos da SZS são oriundos de 20 países e regiões em quatro continentes e caracterizam-se pela sua experiência aliada à juventude.

Sob a liderança do Director Musical CHEN Xieyang e do Maestro Chefe XU Zhong, a Orquestra Sinfônica de Suzhou concebeu programas desafiantes, reveladores e divertidos que abrangem um amplo repertório com diversidade estilística e rigor técnico. Desde o seu início, a orquestra tem desfrutado de prestigiosa colaboração com nomes ilustres da música como Roberto Abbado, Daniel Oren, Christof Eschenbach, Christian Arming, Thomas Rösner, John Axelrod, Tan Dun, Bright Sheng, Anne-Sophie Mutter, Jian Wang, He Hui, Guang Yang, Xavier de Maistre, Liwei Qin, Siqing Lv, Feng Ning, Xuefei Yang, entre outros.

A temporada 2021-22 da SZS reúne vários artistas internacionalmente conhecidos, incluindo TAN Dun, Tsung YEH, Sabine Meyer, Haochen ZANG e Hui HE. A Orquestra Sinfônica de Suzhou orienta o público a explorar o infinito da música clássica com as obras mais representativas de compositores. Com o ano de 2021 dedicado a Mahler, a SZS vai mais além e apresenta a Sinfonia Nº. 3 de Mahler. Além disso, o público poderá apreciar as composições mais populares de Brahms, Rachmaninoff e Shostakovich. Também apresentará Cavalleria Rusticana e Pagliacci, Romeu e Julieta de Berlioz, a sinfonia em microfilme Nu Shu e Pinturas de uma Exposição (multimídia) de Mussorgsky. A Orquestra Sinfônica de Suzhou lançou a Master Series SZS, convidando artistas a realizar encores a solo ou de música de câmara, entre os quais estão o violinista NING Feng, o pianista Chen JING e o barítono baixo Yang SHEN.

Em 2017, a SZS apresentou o Concurso Internacional de Piano Jinji Lake e, em 2018, ampliou ainda mais os horizontes da inovação sinfônica ao patrocinar o Concurso Internacional de Composição Jinji Lake, no qual se inscreveram compositores de mais de 39 países. O concerto "Sinfonia de Um Milhar" apresentado no Centro

Olímpico de Suzhou em 2019 reforçou o já impressionante currículo da SZS na organização de eventos musicais de grande envergadura e calibre internacional. Em 2021, a SZS apresenta o 2º Concurso Internacional de Composição do Lago Jinji integrado na celebração do 100º aniversário da fundação do Partido Comunista da China, bem como o 2º Concurso Internacional de Piano Jinji Lake.

Em 2017 a SZS apresentou-se na França e Alemanha, e em Hong Kong e Xangai para uma digressão cheia de óperas e concertos. Em 2018, a Orquestra compartilhou a sua música com o público no Centro Nacional de Artes Performativas em Pequim, no Salão de Concertos Esplanade em Singapura, no Salão de Concertos NTCH em Taipé, no Suntory Hall em Tóquio e no Kobe International Hall. A convite do Embaixador Chinês na ONU, a SZS deu o primeiro concerto celebrando o Ano Novo Chinês no Salão da Assembleia Geral das Nações Unidas em Fevereiro de 2019. Em colaboração com o Grande Teatro de Jiangsu e a sua produção de “Diário de John Rabe”, a SZS apresentou-se na Ópera Estatal de Berlim, na Filarmonia Elb de Hamburgo e no Teatro Ronacher em Viena.

A partir da sua base - o Salão de Concertos Lago Jinji, projectado pelo perito acústico de classe mundial Yasuhisa Toyota - a SZS provou ser um líder na organização de eventos musicais de primeira linha e tem liderado a educação de música clássica em Suzhou com programas de música de câmara totalmente implementados e programas de envolvimento da comunidade.

Determinada a desenvolver a apreciação musical de raiz, a Orquestra Sinfónica de Suzhou persiste na sua missão de embaixadora da cultura e campeã das artes em prol de Suzhou.

Co-founded by the City of Suzhou and the Suzhou Industrial Park in 2016, the Suzhou Symphony Orchestra (SZS) has positioned itself as one of China's most dynamic orchestras. Characterized by experience combined with youth, the musicians of the Suzhou Symphony Orchestra represent and 20 countries/regions across four continents.

Under the stewardship of Music Director CHEN Xieyang and Chief Conductor XU Zhong, the Suzhou Symphony Orchestra has conceived challenging, illuminating and entertaining programs that encompass a broad range of repertoire with stylistic diversity and technical rigor. Since its inception the orchestra has enjoyed prestigious collaboration with such musical luminaries as Roberto Abbado, Daniel Oren, Christof Eschenbach, Christian Arming, Thomas Rösner, John Axelrod, Tan Dun, Bright Sheng, Anne-Sophie Mutter, Jian Wang, He Hui, Guang Yang, Xavier de Maistre, Liwei Qin, Siqing Lv, Feng Ning, Xuefei Yang, among others.

The SZS 2021-22 Season assembles various internationally well-known artists, including TAN Dun, Tsung YEH, Sabine Meyer, Haochen ZANG, and Hui HE. The Suzhou Symphony

---

Orchestra guides the audience to explore classical music's infinity with more composers' representative works. With the year devoted to Mahler in 2021, SZS pushes the boundaries further and perform Mahler's Symphony No. 3. In addition, the audience can appreciate the most popular compositions by Brahms, Rachmaninoff, and Shostakovich. It will also perform *Cavalleria Rusticana* and *Pagliacci*, *Roméo et Juliette* by Berlioz, the microfilm symphony *Nu Shu*, and Mussorgsky's *Pictures at an Exhibition* (multimedia). SZS launches the SZS Master Series, inviting artists to perform solo or chamber music encores, among whom are violinist NING Feng, pianist Chen JING, and bass-baritone Yang SHEN.

In 2017 the SZS presented the Jinji Lake International Piano Competition, and in 2018 further pushed the boundaries of symphonic innovation by sponsoring the Jinji Lake International Composition Competition which attracted submissions by composers from over 39 countries. The "Symphony of a Thousand" concert presented at the Suzhou Olympic Center in 2019 added a milestone to the SZS's impressive resume of hosting large-scale musical events of international calibre. In 2021 the SZS presents the 2nd Jinji Lake International Composition Competition as part of the 100th Anniversary celebration of the founding of the Communist Party of China as well as the 2nd Jinji Lake International Piano Competition.

2017 has taken the SZS to France and Germany, and to Hong Kong and Shanghai for a full agenda of opera and concerts. In 2018 the Orchestra shared its music with audiences in the National Centre for the Performing Arts in Beijing, Esplanade Concert Hall in Singapore, NTCH Concert Hall in Taipei, Suntory Hall in Tokyo and the Kobe International Hall. At the invitation of the Chinese Ambassador to the UN, the SZS gave the first-ever concert celebrating Chinese New Year hosted at the United Nations General Assembly Hall in February 2019. In collaboration with the Jiangsu Grand Theatre in their production of "Diary of John Rabe", the SZS performed at the Staatsoper Berlin Unter den Linden, Hamburg Elbphilharmonie and Ronacher Theater in Vienna.

From its home base – the Jinji Lake Concert Hall designed by world-class acoustician Yasuhisa Toyota, the SZS has proven itself a leader in organizing premier musical events and spearheading the education of classical music in Suzhou with fully implemented chamber music series and community engagement programs.

Determined to develop the appreciation of music from the root, the Suzhou Symphony Orchestra remains committed as a culture ambassador and a champion of the arts for Suzhou.



# 澳門樂團

## Orquestra de Macau

### Macao Orchestra

第一小提琴 | Primeiros Violinos | First Violins

王佳婧 Melody Wang

(代理樂團首席 | Concertino substituto  
Acting Concertmaster)

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團副首席 | Concertino Associado substituto  
Acting Associate Concertmaster)

王粵 Wang Yue <sup>++</sup>

曹慧 Cao Hui

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

第二小提琴 | Segundos Violinos | Second Violins

李娜 Li Na <sup>\*\*</sup>

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅姪 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

李文浩 Li Wenhao

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

長笛 | Flauta | Flute

翁斯貝 Weng Sibe <sup>\*\*</sup>

雙簧管 | Oboé | Oboe

開賽 Kai Sai <sup>\*\*</sup>

單簧管 | Clarinete | Clarinet

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby <sup>\*\*</sup>

中提琴 | Violas

肖凡 Xiao Fan <sup>\*\*</sup>

李峻 Li Jun

蔡雷 Cai Lei

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

大提琴 | Violoncelos | Cellos

呂佳 Vincent Lu Jia <sup>\*\*</sup>

張太陽 Zhang Taiyang

馬高·告魯克 Marko Klug

魯岩 Lu Yan

閻峰 Yan Feng

鄺葆莉 Kuong Pou Lei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 | Contrabaixos | Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Tóth <sup>\*\*</sup>

陳超 Chen Chao

巴松管 | **Fagotes** | Bassoons

**容正先 Yung Tsangshien \*\***

**朱武昆 Zhu Wukun**

圓號 | **Trompa** | Horn

**吳天遐 Wu Tianxia \*\***

小號 | **Trompete** | Trumpet

**大衛·胡歐 David Rouault \*\***

**\*\* 聲部首席** | **Chefe de Naípe** | **Section Principal**

**++ 代理聲部首席** | **Chefe de Naípe, substituto** | **Acting Section Principal**

# 蘇州交響樂團

## Orquesta Sinfónica de Suzhou

## Suzhou Symphony Orchestra

首席指揮及鋼琴 | Maestro Principal e Piano |  
Principal Conductor and Piano

許忠 Xu Zhong

女中音 | Meio-Soprano | Mezzo-Soprano

董芳 Dong Fang

第一小提琴 | Primeiros Violinos | First Violins

田博陽 Boyang Tian

李佳星 Jiaxing Li

王星皓 Xinghao Wang

姜曉飛 Xiaofei Jiang

陳蕭宇 Xiaoyu Chen

李文倩 Wenqian Li

第二小提琴 | Segundos Violinos | Second Violins

王歡 Huan Wang \*\*

賈曉可 Xiaoke Jia ++

周子昊 Zihao Zhou

李映璇 Yingxuan Li

梁競文 Jingwen Liang

趙晉 Jin Zhao

李穎 Ying Li

中提琴 | Violas

王意權 Yih-chyuan Wang \*\*

陳力 Li Chen \*\*

唐睿卿 Ruiqing Tang \*

常皓 Hao Chang

黃靄晴 Ai-ching Huang

彭巍 Wei Peng

曾苑瑄 Wan-hsuan Tseng

大提琴 | Violoncelos | Cellos

張之華 Chih-Hua Chang ++

孟頌鈞 Song-Chun Meng

黃瓊毅 Chiung-Yi Huang

低音提琴 | Contrabaixos | Double Basses

張富淳 Fu-chun Chang ++

張霄 Xiao Zhang

陳蓓萱 Pei-hsuan Chen

張建澤 Jianze Zhang

長笛 | Flautas | Flutes

賀京平 Jingping He

金晶 Jing Jin

雙簧管 | Oboé | Oboe

付力 Li Fu

單簧管 | Clarinetes | Clarinets

趙超 Chao Zhao\*\*

熊梓鈞 Zijun Xiong

巴松管 | Fagote | Bassoon

黃念祖 Nien-Tsu Huang

圓號 | Trompas | Horns

王樹一 Shuyi Wang

賀子峰 Zifeng He

小號 | Trompete | Trumpet

王靜遠 Jingyuan Wang

定音鼓 | Tímpanos | Timpani

蔡育修 Yu-xiu Tsai

豎琴 | Harpa | Harp

關玲 Ling Guan \*\*

鋼琴 | Piano

楊松 Song Yang

\*\* 聲部首席 | Chefe de Naípe | Section Principal

++ 代理聲部首席 | Chefe de Naípe, substituto | Acting Section Principal

\* 聲部副首席 | Chefe de Naípe Associado | Associate Section Principal

# 澳門樂團行政隊伍

## Equipa Administrativa da Orquestra de Macau

### Macao Orchestra Administration Team

總經理 | **Administrador** | General Manager  
**周趙詠莊 Carol Chiu**

行政助理 | **Assistente Administrativo** | Administrative Assistant  
**陳度恩 Yan Chan**

藝術策劃及音樂教育 | **Planeamento Artístico e Educação Musical** | Artistic Planning and Music Education  
**章薇薇 Meimei Cheong**  
**容文杰 Keith Iong**

樂隊管理 | **Administração da Orquestra** | Orchestra Management  
**孫仲佳 Harris Shuen**  
**張詠兒 Jully Cheong**

市場推廣及公共關係 | **Marketing e Relações públicas** | Marketing and Public Relations  
**汪加 Wong Ka**  
**劉健雁 Maisie Lao**  
**陳少芸 Amber Chan**

節目製作 | **Produção** | Production  
**黃世豪 Alex Wong**  
**吳偉玲 Luisa Ng**  
**朱富華 Johnson Chu**

樂譜管理 | **Bibliotecários** | Librarians  
**李妙瑜 Beryl Lee**  
**譚寶儀 Tam Pou I**

行政 | **Executivos** | Executives  
**劉素文 Emma Lao**  
**劉美琪 Teresa Lau**  
**吳煒煌 Ng Wai Wong**  
**施莉亞 Cecília Rosa Sequeira**



立即關注微信帳號

**Siga-nos no Wechat**

Follow us on Wechat

**[www.icm.gov.mo/om](http://www.icm.gov.mo/om)**



[www.icm.gov.mo/om](http://www.icm.gov.mo/om)